

**060****ASPECTOS SEDIMENTARES DA ENSEADA DE CARAGUATATUBA E ILHA DE SÃO SEBASTIÃO - LITORAL LESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. A.R.D. Elias, C.A.M. Marchiori, J.M. Ketzer, R. Martins, C.E. Barros, I.C.S. Corrêa (CECO, Departamento de Geodésia, Instituto de Geociências, UFRGS.)**

Os processos sedimentares atuantes na Enseada de Caraguatatuba e Ilha de São Sebastião, são dominados por uma baixa energia de transporte em um meio de baixa fluidez. A morfologia de fundo da enseada apresenta-se regular com a presença de terraços nas profundidades de 10-15m e 18-20m, os quais poderão estar relacionados a estabilizações do nível do mar durante o último período transgressivo. Os sedimentos que recobrem o fundo da enseada são formados predominantemente por areia muito fina a silte muito fino com um grau de seleção de moderado a pobremente classificado. O diagrama CM classifica os sedimentos como predominantemente depositados por suspensão gradacional a uniforme. Os sedimentos de fundo apresentam, no geral, baixos teores de carbonato de cálcio, em média de 10 a 15%, aumentando em direção a mar aberto. A análise da fração grossa indicou a presença de "ostracodes" de ambiente marinho a mixoalino, os quais caracterizam ambientes transicionais de águas rasas com influência marinha. Isto pode caracterizar a influência das correntes marinhas em direção a baía da Ilha Grande e posteriormente em direção a enseada de Caraguatatuba.